

## APOIO DO TELESSAÚDERS À IMPLANTAÇÃO DOS NOVOS NÚCLEOS DE TELESSAÚDE

Ana Célia Siqueira<sup>1,2</sup>, Erno Harzheim<sup>1,3</sup>, Letícia Nolde Melo<sup>1,4</sup>, Ana Paula Borngräber Corrêa<sup>1,5</sup>, Natan Katz<sup>1,6</sup>, Roberto Nunes Umpierre<sup>1,7</sup>, Carlos Pilz<sup>1,8</sup>, Marcelo Rodrigues Gonçalves<sup>1,9</sup>

**OBJETIVO:** Descrever o apoio técnico ofertado pelo TelessaúdeRS na implantação de 24 novos Núcleos de Telessaúde do Telessaúde Brasil Redes financiados pela Secretaria de Ações em Saúde/SAS e pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/SGTES.

**MÉTODOS:** ofertamos o apoio técnico por meio de dois modelos denominados de Adoção e Nucleação, por um período de até 18 meses. Adoção: núcleos com apenas a equipe de campo definida. O TelessaúdeRS faz a capacitação dessa equipe para implantação dos pontos de telessaúde e como deve ser feito o acompanhamento e a capacitação dos profissionais solicitantes da Atenção Primária à Saúde (APS). Responsabiliza-se a realizar a telerregulação e as respostas das teleconsultorias por período pré-definido; concomitante a esse período o novo núcleo compromete-se com a seleção/contratação da equipe de teleconsultoria (Telerregulador/Teleconsultores). O TelessaúdeRS faz a capacitação da equipe de teleconsultoria contratada e, a partir daí, o próprio núcleo passa a responder as suas demandas. Nucleação: núcleos com equipe completa (campo e teleconsultoria). Desde a primeira visita o TelessaúdeRS faz capacitação para atividades de campo e de teleconsultoria. Assim, o próprio núcleo já desenvolve todas as atividades de forma autônoma. Em ambos os modelos, o TelessaúdeRS oferece suporte na supervisão das respostas elaboradas pelos teleconsultores, para as atividades da equipe de campo e para as tarefas administrativas de implantação do Núcleo. Até o término do apoio, é esperado que o novo núcleo esteja apto a manter-se independente para atividades de manutenção, implantação, monitoramento e oferta dos serviços de telessaúde.

**RESULTADOS:** O apoio se dá de forma efetiva em 19 Núcleos de 09 Estados (AL, BA, DF, MA, MT, PB, PR, SE e SP), pois na BA os seis núcleos iniciais se conformaram em apenas um. Dos dezenove núcleos, três estão em pleno funcionamento de suas atividades de forma autônoma; doze realizam as capacitações por sua própria equipe de campo, mas com respostas das teleconsultorias produzidas pelo TelessaúdeRS; e quatro ainda não possuem estrutura para iniciar suas atividades.

**DISCUSSÃO:** Nesse período, percebemos que o principal entrave encontrado para adequado funcionamento dos novos Núcleos de Telessaúde é a escassez de profissionais com qualificação necessária. As principais características dos profissionais para alcançar resultados adequados são: experiência em atividades de ensino e pesquisa, conhecimento e prática em APS, domínio dos conceitos da Medicina Baseada em Evidências e leitura em língua inglesa.

**CONCLUSÃO:** A experiência do TelessaúdeRS em apoiar a formação de Núcleos de Telessaúde mostra que é fundamental, além da dispensação de recursos financeiros para estrutura e implantação, a oferta de mecanismos de apoio gerencial e estrutural. Além disso, os gestores desses núcleos deveriam buscar a contratação de pessoas com afinidade em atividades de ensino/pesquisa e experiência na APS.

1. UFRGS/PPGEPI/TelessaúdeRS/Porto Alegre; 2. (siqueira\_anac@yahoo.com.br); 3. (ernoharz@terra.com.br); 4. (leticianolde@yahoo.com.br); 5. (borngraber@yahoo.com.br); 6. (natankatzmed@gmail.com); 7. (rumpierre@gmail.com); 8. (pilz.carlos@gmail.com); 9. (marcelorog@gmail.com).